ANNO DE 1837. SABBADO

4 DE NOVEMBRO. N. 238.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA. 1837.

DIAS DA SEMANA.

30 Segunda S. Serapião B. C. Aud. do Juiz do Cr. de de t. ses. da T. Publica.
31 Terça (jejum) S Quintino M. Rel. de m. e aud. do J. dos O. de t.
1 Quarta ✝ 1.° de Novembro Festa de todos Santos
2 Quinta Commemoração dos Defuntos. Não ha desp.
3 Sexta S. Malaquia B. Ses. da Thes. Pub. aud. do J. de O. de t.
4 Sabado S. Carlos Borromeu Relaç. etc.
5 Domingo S. Zacarias P. Quart. cresc. as 11 h. e 53 m. da m.

Mare' cheia para o dia 3 de Novembro

as 10 horas 6 e m. da m. e 10 h. 30 m. da tarde.

Tudo agora depende de nos mesmos da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil

Subscreve-se a 1000rs. mensaes pagos adiantados, nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia N. 37 e 38: onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios; inserindo se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS.

Novembro 2.

Londres 29 Ds. St. por 1,000 ced.
Lisboa 65 por o|o premio, por metal, Nom
França 316 a 320 Rs. por franco
Rio de Jan. 6 p. c. de prem.
Moedas de 6,400 13,800 as velhas, novas 13,400
" 4,000 7.400 a 7.600
Pezos Columares 1.580
ditto Mexicanos 1,550 1,565
Patacões Brasileiros 1,570
Premio das lettras, por mez 1 1|2 por o|o
Cobre a par das sedulas

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda — Todos os dias ao meio dia.
Goianna, Alhandra, Paraiba, Villa do Conde, Mamanguape, Pilar, Real de S. João, Brejo d'Area, Raiaba, Pombal, Nova de Souza, Cidade do Natal, Villas de Goiaminha, e Nova da Princeza, Cidade da Fortaleza, Villas do Aquiras, Monte mor novo Aracaty, Cascavel, Canindé, Granja, Imperatriz S. Bernardo, S. João do Principe, Sobral, Nova de ElRey, Icó, S. Matheus, Riacho do sangue, S. Antonio do Jardim, Quexeramobim, e Parnahiba — Segundas e Sextas feiras ao meio dia por via da Paraiba. Santo Antão — Todas as quintas feiras ao meio dia. Garanhuns, e Bonito — nos dias 10 e 24 de cada mez ao meio dia. Flores — no dia 13 de cada mez ao meio dia. Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo — nos dias 1, 11, e 21 de cada mez.

PARTE OFFICIAL.

RIO DE JANEIRO.

CAMARA DOS SENADORES.

Sessão do dia 22 de Agosto de 1837.

Presidencia do Sr. Marquez de Baependy.

A's horas do costume, abre-se a sessão: le-se e approva-se a acta da antecedente.

Depois de ler-se o expediente, entra se na

Ordem do dia.

He approvada sem debate na primeira e segunda discussão e passa para a terceira a resoluçaõ que approva a tença de 800$ reis annuaes, concedida ao major de primeira linha, Antonio José Baptista Camacho.

He do mesmo modo approvada, e passa para a terceira discussão, a resoluçaõ que approva a tença de 600$ reis annuaes, concedida ao major, Antonio João Rangel de Vasconcellos.

Entra em primeira discussão a resolução, sobre a tença concedida ao coronel, Joaquim Alberto de Souza da Silveira.

O Sr. Vergueiro requer o adiamento, até a terceira discussão da questaõ sobre as resoluções que tem cahido em huma e outra camara. He apoiado.

Fica adiada esta questaõ, por chegar o Sr. ministro da guerra: passa-se à discussaõ da fixaçaõ das forças de terra, com o artigo additivo, e emendas novas, offerecidas na sessão anterior.

Julga-se a materia do 2.° artigo discutida; e, posto a votos, he approvado com a emenda do Sr. Paula Souza « que autorisa o governo a elevar desde já as forças de terra em circunstancias extraordinarias a 12,000 praças de pret, podendo alterar o numero dellas em cada companhia. »

He regeitada a palavra — ou corpo — e prejudicada a emenda do Sr. Saturnino.

He approvado o artigo 4.°, com a emenda da « nacionaes e estrangeiros — e naõ excedendo a mil praças estrangeiras. »

Approva-se o artigo 5.°, com a emenda « que esta disposiçaõ tenha lugar desde já. »

Segue-se a discussão do artigo additivo do Sr. Borges, que depois de grande debate, he approvado, com a emenda do Sr. Vergueiro: he regeitada a emenda do Sr. Conde de Lages. Assim emendado, o projecto he adoptado para ir á commissão de redacçaõ.

Entra-se na terceira discussão do projecto sobre o recrutamento, para completar as forças do exercito, com as emendas do Sr. Saturnino, principiando se pelo artigo 1.°, que autorisa o governo a recrutar os cidadãos de 18 a 35 annos, ainda sendo qualificados guardas nacionaes, naõ tendo em seu favor algumas das excepções das instrucções de 10 de julho de 1822.

Dá a hora, e fica a materia adiada.

O Sr. presidente marca para ordem do dia, a materia hoje adiada: e a mais já dada.

Levanta-se a sessão ás 2 horas e hum quarto.

PERNAMBUCO.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 30 de Outubro.

Officio — Ao Exm. Presidente, remettendo lhe o requerimento do Capitaõ Manoel Ignacio de Carvalho Mendonca, Commandante interino do 4.° Corpo de Artilheria, que a S. M. I. e C. pedia por endemnisaçaõ o Posto de Major, e informando a respeito favoravelmente.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr., respondendo lhe que a ultima parte do segundo art. da Lei n.° 45 de 29 de Agosto deste anno, tinha suprido ao seo ver a lacuna, ou obscuridade que havia encontrado, e exposto em seo officio de 11 de Setembro ultimo sobre representaçaõ do Commandante interino do 4.° Corpo d'Artilheria e que por ella claramente se via hoje consagrada ainda as gratificaçoens dos voluntarios, e novos engajamentos, como marcava o Decreto de 26 d'Agosto de 1835.

Que nestas circunstancias naõ se podia já duvidar de que a Lei mandava acceitar voluntarios, e engajar com soldo dobrado aos que concluiraõ o seo tempo, e q' por esse motivo pedia houvesse de dar suas ordens para que as disposiçoens do referido Decreto aproveitassem as praças da Expediçaõ, que deviaõ merecer toda a contemplaçaõ do Governo.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr., disendo-lhe que no exame que havia feito aos capotes que se destinaõ a Expediçaõ, vio que elles naõ prehenxiaõ o fim, e nem eraõ feitos conforme as ordens do Governo Imperial, pois alem de terem as mangas, e cabeçoens curtos o forro em alguns finalisava na altura de menos de meio corpo. Que esta falta se tivesse sido observada em principio e que se acharia remediada, hoje somente pela brevidade da partida da Expediçaõ, poderia ser suprida com mandar-se forrar o resto do Corpo dos capotes, ou ainda fornecendo se ao Commandante da Expediçaõ a baeta, e os necessarios accessorios a fim de ser feito o concerto na Provincia a que se derigia. Que no dia 4 do mez vindouro passaria em revista a Expediçaõ, e no dia 6 tencionava fase-la sahir do Porto, se o contrario S. Exc. naõ deliberasse.

Portaria — Ao Capitaõ Commandante da Fortalesa do Brum, mandando excluir da Guarniçaõ da mesma o Engajado Hypolito da Silva, e remettelo ao Major Commandante da Expediçaõ para nella servir.

Dita — Ao Major Commandante da Expediçaõ, authorisando-o a receber como praça da mesma, o soldado mencionado na antecedente Portaria.

Dita — Ao Commandante interino do 4.° Corpo d'Artilheria, mandando demittir ao 2.° Sargento graduado 1.°, e Particular Jeronimo Melquiades Ferreira da Silva, por ter completo sem nota o seo engajamento, e naõ querer continuar no serviço.

Dita — Ao Major Commandante da Expediçaõ, mandando demittir ao soldado Ivo Antonio Pedroso, por ser casado, e estar por isso isempto do recrutamento.

Expediente do dia 31.

Officio — Ao Exm. Presidente, remettendo-lhe a relaçaõ das testemunhas, que o Promotor Publico havia exigido do Coronel Aleixo Jose d'Oliveira para deporem na denuncia que tinha de intentar contra o Tenente J. J. de S.

Dito — Ao Exm. Snr., enviando-lhe uma requisiçaõ de objectos precisos a Companhia, que faz a Guarniçaõ da Ilha de Fernando, e rogando-lhe a expediçaõ de suas ordens para que ella fosse satisfeita com aquella brevidade que pedia a sahida da proxima embarcação que para ali se derigia.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr., pedindo-lhe a expedição de suas ordens a Thezouraria, para serem abonados ao Capitão Victorino Jose Carneiro Monteiro, Tenente Jose Candido d'Oliveira, e Alferes Jose Muniz Tavares todos da G. N., e que marchavaõ em qualidade de addidos na Expedição do Rio Grande do Sul, os mesmos vencimentos, que competião aos de mais Officiaes de linha, que na mesma Expedição seguião.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr., enviando lhe para ser julgado na Junta de Justiça o Processo feito ao Tenente do B. 7.° de Cassadores Francisco Gonçalves e Arruda.

Dito — Ao Major Commandante da Expedição disendo lhe que sobre pedido do Capitaõ Victorino Jose Carneiro Monteiro, lhe fise se constar, que podia usar do uniforme da Força Expedicionaria, assim como os de mais officiaes addidos, por convir que a mesma Força marche uniformada.

Dito — Ao Prefeito da Comarca, assegurando lho ter-se effectuado a prisão do soldado Francisco das Chagas deprecada em seo officio de 28 deste mez, e pedindo lhe houvesse de instrui-lo da natureza do crime pelo dito soldado perpetrado a fim de ser averbado em seos assentos.

Dita — Ao Coronel Commandante da 2. 3. e 5. Classes, communicando lhe, haver removido o Tenente A. M. do Espirito Santo que nellas servia de Ajudante e Secretario para a 4. e 6. do Commando do Tenente Coronel Chaby, e ao Tenente F. J. dos Passos, que nestas servia para as do seo Commando.

Dito — Ao Tenente Coronel Commandante da 4. e 6. Classes, communicando lhe o exposto no officio antecedente.

DIVERSAS REPARTIÇOENS.

ALFANDEGA DAS FASENDAS.

A Barca Franceza Camelia, vinda do Havre de Graça, entrada em 2 do corrente Capitaõ Guilbert, consignada a Lenoir Besuget & Puget.

Manifestou o seguinte.

451 volumes com diversas fasendas, 14 caixas com licores, 16 volumes com drogas, 34 caixas com vinho, 11 barricas com dito, 15 sextos com dito, 191 caixas com queijos, 1 sacco com goma, 206 sextos com serveja, 25 caixas com chumbo, 100 Barricas com farinha, 5 sextos com aseite, 1 barril com dito, 285 ditos com mantega, 3 potes com dita, 25 volumes com comestiveis, 1 sexto com agoa mineral, 4 caixas com ditas, 1056 sextos com batatas, 4 barricas com rolaõ, 1 saco com especies, 1 barril com agoardente, 1 dito com biscoito, 5 sacas com sementes d'algodaõ, 2 caixas com bixas, 1 barril com talco.

Fora do Manifesto.

1 Barril com fructas, 4 caixas com fasendas, 4 botões com bixas, 1 pedra de filtrar, 1 caixa com conservas 2 gigos com batatas, 1 dito com sebollas, 1 dito com rabanos, 12 gaiolas com canario.

O Brigue Brasileiro Paquete de Pernambuco, vindo de Lisboa, entrado em 2 do corrente, Capitaõ Leopold Jose da

MUTILADO

Costa Araujo, e consignado ao mesmo Capitaõ.

Manifestou por franquia o seguinte.

180 Moios de sal, 1200 molhos de sebollas, 11 pipas com vinho, 1 meia dita com dito, 1 caixaõ com ferragens, 3 ditos com livros impressos, 2 ternos de condessas, 6 barris com presuntos.

Fora do Manifesto.

1 Barril com aseite, 1 dito com vinagre, 2 ditos com carnes, 1 caixote com livros, 4 ditos com marmelada. 5 caixotes ignora-se, 1 folha dito, 1 folha dito, 1 embrulho dito, 1 condeça, dito, 1 cabaz dito.

O Brigue Goleta Hespanhol, Procer, vindo do Rio de Janeiro, entrado em 2 do corrente Capitaõ Salvador Millet, a consignaçaõ de Nuno Maria de Seixas.

Manifestou o seguinte.

3000 Ladrilhos, 1400 asuleijos, 3 fardos com mantas de lãa, 12 challes de sêda, 6 pessas de lenços dita, 6 pares de meias dita, 34 cortes de dita, 12 babuchas, 3 duzias de sapatos, 24 gorros, lastro de pedras.

MEZA DAS DIVERSAS RENDAS.

— A pauta he a mesma do N. 227.

CORREIO.

O Pataxo N. S. do Livramento recebe a mala para Angola no dia 6 as 10 horas da manhãa.

O Brigue Bom Jesus recebe a mala para o Rio de Janeiro no dia 5 as 11 horas da manhãa.

OBRAS PUBLICAS.

Naõ se tendo realisado no dia 30 de Outubro p. p. a arrematação do fornecimento do tijollo e telha para as Obras Publicas, por so' ter aparecido hum Licitante, de novo se convida as pessoas que quiserem concorrer a dita arrematação para se acharem na Reparticaõ nos dias 6 8 e 10 do corrente mez de Novembro, as horas do costume para tratar se do ajuste, com todas as circunstancias ja declaradas nos Editaes publicados nos Diarios do mez de Outubro p. p.

ARSENAL DE MARINHA.

Tendo de se preceder por esta Repartiçaõ, ao afretamento de uma Embarcaçaõ para condusir Tropa ao Rio Grande do Sul; convida-se a todos os Proprietarios, que a isto se quiserem propro hajaõ de comparecer nesta Repartiçaõ para se tratar do ajuste, hoje pelas 10 horas.

Inspecção do Arsenal de Marinha 4 de Novembro de 1837.

Francisco d'Assis Cabral de Teive.
Inspector do Arsenal.

PREFEITURA.

Parte do dia 2 de Novembro.

Illm. e Exm. Snr. — Foraõ presos a minha ordem, e tiveraõ destino: Luiz, preto, escravo de Francisco das Chagas, e Joaõ, tambem preto, escravo de Manoel Jorge, pelo Sub Prefeito do Recife, por briga; Martinho Ferreira, e Severino Jose, tambem preto, pela 1. patrulha do Corpo Santo, pelo mesmo motivo; Jose Joaquim, branco, pelo Sub-Prefeito de S. Antonio, por ser jogador de proffissaõ; Antonio Felix de Souza, Indio, pelo mesmo Sub Prefeito, por estar ebrio; e Bartholomeu, pardo escuro, escravo de Guilherme Cock, preso d'ordem d'esta Prefeitura a requisiçaõ de seu Snr., por estar fugido, tendo lhe roubado varias cousas; sendo depois participado pelo Sub-Prefeito da Sé d'Olinda ter o dito pardo, em o dia 13 do mez passado dado 8 facadas em um individuo de nome Manoel Goianna, pertencente a patrulha, que de ordem do Commandante de Policia de Beberibe, o fora prender em o lugar do Beberibe debaixo das quaes fallecera no seguinte dia pelas 5 horas da tarde; tendo podido entaõ escapar-se, deixando um quartáo, que mandei recolher ao Deposito Geral.

Deos Guarde a V. Ex. Prefeitura da Comarca do Recife 2 de Novemb. de 1837. — Illm. e Exm. Senhor Vicente Thomas Pires de Figueredo Camargo, Presidente da Provincia — Francisco Antonio de Sá Barreto, Prefeito da Comarca.

EXTERIOR.

ESTADO ORIENTAL DO URUGUAY.

Montevidéo 5 de Setembro.

Da fronteira do Rio Grande recebemos copia da seguinte parte official sobre o triumpho, a que elle se refere.

Illm. Sr. — Apresso me á dar lhe os parabens pelo completo triumpho que obtiveraõ hontem as armas republicanas, sobre as forças retrogradas que occupavaõ esta villa, desde a manhã de 10 do corrente, ao mando de Gabriel Gomes Lisboa, ficando este prisioneiro e com huma grande ferida da qual morreo poucos momentos depois, bem como quatro officiaes mais e huns sessenta soldados. O numero de prisioneiros he igual ao dos mortos, e entre elles ha dous capitães, hum dos quaes he Joaõ Ferreira, de artelheria, dous tenentes e hum alferes. Ficou em nosso poder huma peça de 6, grande porçaõ de armamento, tanto de infanteria, como de cavallaria, munições, toda a bagagem e a cavalhada. Naõ me he possivel ainda dar huma noticia exacta do numero de mortos que teve o inimigo, porque muitos delles se alogáraõ no rio quando foraõ carregados: succede o mesmo a respeito dos prisioneiros, pois neste momento se estaõ ainda prendendo os dispersos que se occultáraõ nos montes e em algumas casas, porém, em outra occasiaõ communicarei circunstanciadamente todo o occorrido. He necessario advertir que a força com que destrocei o inimigo se compunha das reuniões que existiaõ no districto, que formavaõ huma columna de 50 homens de infantaria, 2 peças de artilheria e 20 e tantos homens de cavallaria. Este revez que experimentou o inimigo, perdendo a flor das suas tropas, o porá nos maiores apuros. Recommendo a V. S. a promptа execuçaõ das minhas ordens, sobre a reuniaõ dos individuos da brigada do seu commando, a fim de organisar sem demora a columna nessa parte, para onde irá o corpo de lanceiros. O tempo naõ me permitte ser mais extenso.

Deos guarde a V. S. Quartel general na villa do Triumpho, agosto 1837. — Illm. Sr. tenente coronel José de Souza Netto, commandante da primeira brigada. — Antonio de Souza Netto.

(El Universal.)

16 de Setembro.

O seguinte extracto de huma carta da fronteira de Cuareim, com data do 1.° do corrente (setembro), noticia mais circunstanciadamente a sublevaçaõ das forças de Rivera que tinha levado a Missões o general republicano Lima.

A principios (diz) do mez passado dispersáraõ se cento e tantos homens de huma força de Rivera, ás ordens de Lima, com a qual foi este proclamar a independencia dos povos de Missões; e tendo acampado a dita força nas margens do Ibicuy, destinaraõ 40 homens a cortar lenha no monte do mesmo rio, por cujo ponto passavaõ nessa mesma occasiaõ humas carretas carregadas com generos e algumas bebidas, as quaes foraõ accommettidas pelos ditos quarenta homens que as saqueáraõ completamente, ficando todos embriagados. Os carreteiros foraõ logo dar parte ao chefe, e este destinou huma partida de 70 homens para conter aquella desordem; porem tambem estes quizeraõ partecipar do roubo e se uniraõ aos primeiros, de sorte que, tendo querido os officiaes contê los, foraõ mortos e feridos cinco, entre os quaes ficou ferido gravemente, de huma lançada, Fortunato Silva, que está curando-se em S. Borja, e Fortunato Meres. Em consequencia os cento e tantos homens despersáraõ-se, depois de deixar as carretas limpas e alguns delles conseguiraõ reunir se ao pardo Luna. (id.)

18 de Setembro.

Sabbado (16), ás 8 horas da noite, bateu contra os rochedos da costa immediata ao novo cemiterio o brigue escuna brazileiro Carolina do Sul, que sahio do Rio de Janeiro a 27 do proximo passado, capitão Antonio José Dias Lavrador, com destino a Buenos Ayres, carregado de assucar, café, agoardente, sal, fumo, doce, farinha, e fio de algodaõ. Segundo informações que temos do capitaõ deste barco, parece que durante o vento sul que soprava com violencia àquella hora, e tomando a luz de huma casa da costa pelo farol do Serro, e, arribando nessa persuasão, naufragou dentro em poucos minutos; o barco fez-se inteiramente em pedacos, e se afogaraõ seis individuos da tripulaçaõ, huma senhora Benita Flora Cardoso, e hum menino de dez annos, pertencente a huma familia de Buenos-Ayres.

Neste desgraçado successo se fez sobremaneira recommendavel o marinheiro portuguez José de..., que, depois de ter ganho a costa a nado, teve animo e força sufficiente para voltar a bordo por quatro differentes vezes, com o fim de salvar, como o conseguio, quatro individuos que naõ sabiaõ nadar, ou naõ se atreveraõ a arrostar por esse meio o perigo que tinhaõ ante os olhos. Este homem corajoso vencendo os obstaculos que lhe apresentavaõ, ao mesmo tempo as ondas, os rochedos da costa, e os madeiros que se despregavaõ da embarcaçaõ, conseguio salvar o joven brazileiro Luiz Fernandes Braga, o menino argentino Delfino Sotelo, o passageiro Suisso Pedro Patilod, e hum preto marinheiro, trazendo á terra hum individuo em cada huma das suas quatro viagens. Este marinheiro que pôde salvar de tal modo a vida de quatro pessoas, pondo a sua em risco taõ imminente, nada conseguio salvar de sua roupa, e ao amanhecer do dia de hontem estava inteiramente nû, coberto com hum ponche que se lhe tinha dado para o abrigar. Promoveu-se huma subscripçaõ para se lhe dar o soccorro de que o faz credor hum comportamento taõ apreciavel. (id.)

20 de Setembro.

Alem do naufragio do brigue escuna brazileiro Carolina do Sul, na noite de sabbado ultimo perderaõ se o brigue escuna nacional Dous Amigos, na ponta de Jesus Maria, vindo de S. Salvador, com couros e outros generos; o brigue escuna argentino Aurora, nos barrancos de S. Gregorio, vindo de Paraná, com cal; outra balandra argentina, cujo nome se ignora, na ponta do Espinillo. Diz-se que hum bergantim que se suppõe o Ecce-Homo, salvou-se entrando no porto da Colonia, depois de ter lançado ao mar parte do seu carregamento que consistia em couros. (idem.)

(Do Jornal do Commercio.)

LOTERIA DA M. DA BOA-VISTA.

Hoje principia se a pagar os Bilhetes premiados d'esta Loteria no Consistorio da mesma Igreja, ás horas ja indicadas no Diario de hontem, visto já se acharem impressas, e publicadas as Listas geraes dos referidos Bilhetes premiados.

☞ Vende-se a Lista geral dos numeros premiados da Loteria da M. da Boavista, a 160 rs. cada huma: na Praça da Independencia loja de Livros Ns. 37 e 38.

LOTERIA DO LIVRAMENTO.

Tendo continuado a prompta extracção dos bilhetes da primeira parte da segunda Loteria, pelo presente se faz certo, que as respectivas rodas andão infalivelmente no corrente mez de Novembro, e que brevimente será annunciado o dia empreterivel.

THEATRO.

Domingo 5 do corrente, José Joaqu Lodi, cego de nascimento Professor Muzica educado no instituto dos Jovens cegos da Cidade de Pariz, vai dar um grande expectaculo devidida em 13 parte variadas.

1. A orchestra do Theatro que será consideravelmente augmentada executará a overtura Caracteristica Hespanhola, do celebre Mercadant. Esta excellente peça de musica reune em si os motivos da Caxuxa, Boleros, Tirana, ella tem merecido na Europa os maiores aplauzos.

2. Seguir-se ha a representação da grande peça Poder, Vingança, e Amor.

3. Executar-se-ha a grande overtura da peça Fradiavolo.

4. O Sr. Lodi cantará o grande rondo da Semiramis Bel Ragio, da composição do Mestre Rossine, em grande orchestra.

5. O Sr. Lodi executará de sua composição uma bellissima modinha Se me virem ser engrato, em acompanhamento de piano forte.

6. A orchestra executará uma nova overtura chegada da Corte denominada La Violeta.

7. Representa-se o segundo acto da peça.

8. O Sr. Lodi em acompanhamento de orchestra a grande aria de Madama Blanche.

9. Continuará, executando bellissimas Fantezias em piano forte.

10 executará uma linda modinha Um infeliz como eu.

11. Continua o terceiro acto da Comedia.

12. A grande overtura denominada A cassada de Henrique 4.°

13. Rematando todo o expectaculo com a bellissima farça A parteira anathonica.

O Sr. Lodi vendo o acolhimento que tem tido os artistas que o precederão, lizongea-se de encontrar a mesma proteiçao, por ser o primeiro cego de nascença, que mostra a possibilidade de se instruirem os companheiros de sua infelicidade, e tornarem-se uteis a sociedade; e que havendo rezidido em uma das Cidades do Rio Grande do Sul, occupando-se na educação da Juventude, só os acontecimentos politicos o obrigarão a sahir, e recorrer a magnanimidade dos habitantes das outras Capitaes do Imperio, a quem promete fazer todos os esforços para lhes agradar protestando-lhes um eterno reconhecimento.

Os bilhetes e camarotes serão vendidos pelo Sr. Lodi, na mesma casa em que se venderão os de Mr. Valli, junto ao Theatro.

AVIZOS DIVERSOS.

☞ Na pracinha do Livramento em a loja de fasendas D. 25 vende se caxinhas com as admiraveis velinhas de fosforo, q' taõ somente com o torcer o pavio a parece huma luz mui clara que atura por espaço de 5 minutos.

☞ Alluga se um sobrado de um andar, ou uma casa terrea, que seja sufficiente para familia grande; e que naõ exceda de oito a 9 mil reis; em Santo Antonio: quem a tiver annuncie.

☞ Quem tiver algum diamante de cortar vidros para vender, entenda se com Antonio Joaquim de Lima, morador na rua da Gloria, defronte da venda de Joaõ Manoel Franco que necessita comprar.

Arrenda-se as lojas do sobrado sito na rua Direita D. 53, com frente para a mesma rua, e agoas-verdes, tendo commodos para negocio, e familia; quem as pretender entenda se com seu proprietario no primeiro andar do mesmo sobrado, para ver se lhe agrada as condições.

Aluga-se uma preta para o serviço de uma casa: no beco da polé sobrado de dois andares, no primeiro andar.

Um relogio de ouro de sabonete, e de repitição, obra mui boa, na rua nova D. 29.

Arrenda se para se passar a festa, ou por anno um sitio grande e bem plantado com horta e pomar, banheiro e nora, estribaria para 6 cavallos, coxeira, boa casa de vivenda e grande, um carro de 4 rodas e parelha, ou com isto, duas vaccas de leite, situado na Cruz de almas: na rua dos Quarteis D. 2.

Aluga se um 2.° andar de uma casa no bairro de S. Antonio, e boa rua; os pertendentes procure na rua do Rosario extreito D. 20 lado do Norte 2.° andar.

Na padaria da rua Direita D. 34 precisa-se de um forneiro, e padeiro peritimo e paga-se bom ordenado.

A pessoa que quiser um rapaz Brasileiro, que escreve, e conta muito soffrivelmente, e tem alguma pratica de negocio, caixeiro de qualque rnegocio, a excepçaõ do de venda, dá fiador de sua: annuncie.

Arrenda-se um 2.° andar de um sobrado na rua da Senzalla Vella: a fallar com José Zacarias de Carvalho com padaria na mesma rua da Senzalla.

Precisa-se de 200$ reis a juros com hypoteca: annuncie.

Quem quizer uma ama para o serviço de uma casa, dirija-se a rua das Larangeiras na caza D. 4., para tratar do ajuste.

Qualquer Senhor Proprietario que quizer allugar um sobrado de um so' andar na rua Direita, com tanto que tenha Cacimba, e Quintal, e ainda uma casa terrea grande dando-se os mezes que quiser adiantados, e ainda mais dando-se luvas: annuncie para ser procurado.

A pessoa, que souber das pessas de ouro em obras, que foraõ furtadas de hum palanquim, e que foraõ annunciadas no Diario de 27 de Outubro do corrente, numero 233, cujas pessas saõ: uma fivella de filagran de cinto, metida em uma fita roxa com uma beira verde, e outra branca; umas estrelinhas de diamantes com uma esmeralda no meio; uma moeda de D. Pedro 2.° com laço, outra de dez tustões tambem com laço; um dente de aranha encastoado; uma veronica de S. Bento, e um cordão fino com trez varas de comprimento, sendo todas estas pessas de ouro; a pessoa, diz-se, que dellas tiver noticia, ou a quem forem offerecidas as não compre, por serem furtadas, e haja entretanto de o participar, ou trazel-as a caza de sobrado D. 15 no 2.° andar, na rua das Cruzes, cuja porta he no beco que segue para o Paraizo, onde será bem recompensado.

Qualquer Snr. Estudante, que quiser adiantar-se em latinidade durante o tempo das ferias, dirija-se a rua de Hortas D. 14.

Precisa-se de 300$000 mil reis a um e meio por cento, por tempo de 6 mezes com hypotheca em duas meias aguas sitas nesta praca, livres e desembaraçadas, falle com Zacarias Rodrigues de Souza com venda na rua das agoa-verdes, que dirá quem faz o negocio, ou annuncie.

Joaquim José da Motta Cruz chegado a pouco da Europa mestre vidraceiro e occolista, se offerece ao respeitavel publico para o que estiver a seu alcance; quem delle precisar dirija-se ao beco dos peccados mortaes D. 4.

Quem achou uma carteira de marroquim encarnado com 80$000 réis em sedulas e tres bilhetes da Loteria do Livramento; quem a achou que endo restituila; dirija-se a rua Direita D. 3, que será recompensado.

Precisa-se de um Sacerdote para ser capelão e administrador na Villa do Bonito: os pretendentes dirijão-se a casa de Francisco Rodrigues de Moura no atterro da Boa-vista defronte de um sobrado de 3 andares, que se está fazendo junto ao Coronel Brederodes: das 6 as 9 horas da manhaã, e de uma as tres da tarde.

Roga-se ao Sr. Manoel Antonio de Carvalho chegado a pouco de Lisboa, que queira annunciar a sua morada.

Aluga se uma casa para passar a festa na passagem da Madalena ao pé da ponte, a qual tem bastante commodos para uma familia, por ter duas grandes salas e 5 quartos, e um pequeno quintal com cacimba; quem a pretender dirija-se a rua da cadeia loja do Bairão.

Aluga-se um preto que seja bom canoeiro, para andar em uma canoa de carreira; quem o tiver annuncie, ou dirija-se a rua da Cruz n. 38.

Precisa-se de um mestre forneiro: na rua dos Quarteis D. 4.

Quem precisar de um caixeiro Brasileiro de 12 annos de idade, para loja botica, ou rua, dirija-se a rua do Nogueira D. 10.

Precisa-se Alugar uma casa, ou sitio, des de apassem da Magdalena até a ponte d'Uchôa, ou Cruz de Almas: na rua nova D. 26, ou annuncie.

Precisa-se de uma pessoa habel, que tome conta por balanço de uma venda nesta praça, dê fiador a sua conducta, prefere-se a brasileiro, e não sendo G. N. paga-se bom ordenado, na rua do Livramento D 6.

Quem tiver para alugar uma preta ou preto, que saibão vender na rua: quem os tiver annuncie.

— Precisa se de um criado para servir em uma casa, adverte-se que pouco ha a fazer: ao lado da Matriz de S. Antonio D. 4, segundo andar.

O assionista das Cautellas correspondente aos Bilhetes da Loteria a favor das obras da Igreja Matriz da Boa-vista, faz sciente aos possuidores de ditas cautellas que tiverão premio, que segunda feira 6 do corrente principia a pagar na casa de sua residencia nas 5 pontas D. 9 da parte do Nascente; aonde continua a vender as mencionadas cautellas, e na rua do Rangel venda do Sr. Vicente, na Boa-vista venda do Sr. Saraiba, e nos mesmos lugares tambem se vendem cautellas correspondentes a loteria de N. S. do Livramento, cujas Loterias a firmão os Srs. Thesoureiros correm antes de festa, e por isso os apaixonados devem concorrer.

VENDAS.

Um cazal de gansos todos brancos: na rua da Cadeia velha a fallar com João Antonio Maciel de frente da loja do Quaresma.

Uma carroça com um cavallo ou sem elle, na rua Augusto na casa do Cunha Guimarães, e que faz quina com o beco do Peixoto.

Um negro bom cozinheiro de 24 annos de idade: na rua do Nogueiro D. 10.

Chapeos de castor branco, e preto, da melhor qualidade, ditos pardo, e branco para meninos, ditos de massa, todos da ultima moda: na rua nova loja Franceza de Frederico Chaves D. 5.

Uma negra de nação Benguella, moça e de bonita figura, cozinha o diario de uma casa, cose, e engomma; um negro bom official de serrador: na rua do muro da Penha D, 17.

Farinha do Rio de Janeiro em sacas, dita de Majé muito fina, por preço commodo: Taboas de pinho de forro proprias para babús e fundos de barricas, arcos de páu para levantar barricas de assucar, e ferramenta de tanoeiro: na rua do Vigario armasem n. 18.

Uma mulata de 20 annos de idade, cozinha o diario de uma casa, cose e engomma, com duas crias, uma de idade de 2 annos, e a outra de peito e por isso propria para ama de leite: no principio da rua do Rangel sobrado de um andar defronte do trem.

Uma negra do gentio idade 18 annos, com uma cria de 3 annos, só a costumada a servico de casa: na rua do Vigario casa n. 32 no segundo andar, de manhaã thé 9 horas, e de uma as 3 da tarde.

Meia duzia de cadeiras de amarello envernizadas, com assentos de palinha em bom uzo: na rua nova D. 30.

Uma escrava crioulla, com 20 annos de idade, pouco mais ou menos, sabe cozinhar e fazer diversas qualidades da doces, cozinha pouco, e tambem engomma, na rua Direita por cima da bottica de Ignacio Neri da Fonceca no segundo andar D. 11.

Uma barcaça nova bem construida que carrega nove caixas e ja fez uma viagem com todos os seus pertences novos e uma canôa de carreira que serve para familia, nova pintada e com corrente, e um cavallo lazão tudo por preço commodo: atraz da Igreja dos Martirios casa de 3 portas verdes.

Uma morada de casa terrea na rua nova do lado da Matriz D. 8 a qual se acha dezembaraçada: os pretendentes dirijão-se a uma casa terrea no atterro da Boa-vista que fica de fronte de um sobrado de 3 andares que se está fazendo junto do Coronel Brederodes: das 6 as 9 horas da manhaã, e de uma as 3 da tarde.

Uma das melhores vendas no lugar das 5 pontas, quina do beco do marisco D. 17, a praso com firmas a contento: a fallar na mesma.

Um par de caçambas de amarello e novas: nas 5 pontas, quina do beco do marisco D. 17.

Uma negra moça, cozinha o diario de uma casa, engomma, e lava roupa: na rua estreita do Rozario D. 23.

2 escravas moças, sabem cozinhar, engommar, coser, lavão roupa de sabão, e barrella, na rua do Fogo D. 11.

Sacas de farinha do Rio de Janeiro, e de Surui, superior a da Muribeca, no armazem de Santos Braga na rua da Moeda.

3 milheiros de tijolos, vindo de Barcelona: a fallar com Nuno Maria de Seixas na rua do Vigario D. 12 ou com o Capitão do Brigue Hespanhol Procer, para se tratar do preço.

Botins de bezero de Lisboa a 2880 sapatos abotinados a 1:440 ditos entrada baixa 1:280, ditos de duraque para Sra. a 960 rs., ditos de dordavão 800, ditos de duraque branco a 1,120 ditos de setim a 1120, ditos Francez de marroquim a 1000, e de duraque e de setim tambem Francezes a 1280, chiquitos a 480, ditos botinzinhos de marroquim a 800, sapatos de bezero Françez a 2:240 para homem, chinellas de marroquim a 800, marroquins em duzias e miudesas de todas as qualidades rapé areia preta e P. da Bahia pennas de escrever em porções a retalho, tudo por preços muito commodos para os compradores na praça da Independencia loja de José Antonio da Silva n. 7 e 8.

Um muleque de 14 a 15 annos, bonita figura, e bem robusto, com principio de cozinha: na rua Direita sobrado novo na quina do beco do Sirigado.

Por preço commodo, uma barretina de apparelho, e um correame de lustro, para o 3.° Batalhões de G. N. na praça da Boa-vista venda D. 4.

Meias Sellas para montaria de homem, Sellins para montaria de Senhora, Sellas para montaria de menino, manufaturadas em Lisboa o melhor possivel, e um superior relogio de segundos, independente, proprio para nautica: defronte do Trapiche novo em caza de Joaquim José de Amorim.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Francisca de nação da costa, fugida a 2 do corrente tem os signaes seguintes: idade 44 annos, falla engasgada e um tanto gaga, estatura ordinaria, rosto secco, os dentes grandes, tem a perna direita zaimbra, levou saia de chita uzada, e cabeção; mas sem baeta, nem panno. Os apprehendadores levem-na a rua de Agoas-verdes primeiro sobrado a esquerda com empenada D. 3, que serão recompensados.

No dia 21 de Outubro, fugio um muleque por nome Joaquim, com os signaes seguintes, de nação angola, cor preta, cara redonda, bem parecido, mediana estatura, e pés grandes, e outro de nome Jorge, cozinheiro, de nação, fugido em 2 do corrente, preto mediana estatura, beiços groços, com calsas, uma azul, e outra branca, e camisa de algodãozinho, e o outro com calsa azul, e camisa de algodãozinho, quem os apprehender, queira conduzillos a loja da rua do Crespo D. 2 que será generozamente recompensado.

No dia 1.° do corrente fugio um negro de nação cambinda com os signaes seguintes, alto, pés bixentos nos carcanhares, com muitas marcas de bexigas no resto, com signaes muito pretos nas fontes, resto discarnado, reprezenta ter de idade 40 annos, e entitulado de forro, chama-se Manoel congo, levou vestido, calsa, e camisa de estopa, jaqueta da riscado cor de roza ja desbotado, chapeu de palha, pintado de tinta verde, ja desmerecida, os apprehendedores levem o a rua da Cruz do Recife n. 6 ou 38 a onde serão generozamente recompensados.

Roga-se a qualquer capitão de campo, ou outro qualquer apprehendão um negro de nome Benedicto de nação Moçambique, de boa estatura, corpo secco, com um brinco em uma ourelha, e com officio de padeiro, que anda fugido a 3 mezes pouco mais ou menos: a pessoa que o pegar o entregará a João Pereira da Silveira com botica na rua estreita do Rozario D. 12, que será generosamente recompensado.

A 29 de Outubro p. p. fugio um escravo de nome João, do gentio, naris xato, um lobinho piqueno no alto da orelha pela parte do cabello, com falta de um dente na frente da parte de cima, barbado, reprezenta 30 e tantos annos, sempre está a fallar e mal, levou um ferro de ganxo ao pescoço: os apprehendedores levem ao seu proprietario no atterro dos Affogados.

Romana crioula, fugida em 23 de Setembro do corrente anno, com os signaes seguntes, ja velha baixa muito falta de dentes, foi cativa da Joaquim da Fonceca Soares de Figueiredo, quem a pegar dirija-se ao atterro de Boa-vista D. 17 que será recompensado.

Fugio ou foi dezencaminhada uma escrava por nome Benedicta, idade de 25 a 30 annos, nação rebolo, alta, bem retinta, levou um vestido de chila azul e branco, serião 7 horas do dia quando dezapareceu da casa; os apprehendedores poderão leva la a rua nova D. 11 loja de relogueiro que serão bem recompensados.

No dia 31 de Outubro fugio um Negro que representa vinte annos de idade; levou vestido camiza de riscado azul, calça de estôpa; puxa um tanto de uma perna pela ter quebrado em outro tempo; levou um ferro ao pescoço, por naõ ser a primeira vez que foge: quem o aprehender leve-o a rua do Crespo D. 11, que será bem recompensado.

Jose do Gentio de Angola idade pouco, mais ou menos de 32 a 36 annos, altura rigular, cabeca grande picado de bexigas, feio de feiçoens, tem um talho no rosto desde a sombrancelha do olho direito até o beiço de cima entranno pelo nariz, groço do corpo cor fula tem o tornoselo do pé dereito mais groço que o esquerdo toda pessoa que o pegar, levem-o ao armasem d'assucar rua da Cacimba n. 5 que gratificará o seu trabalho.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 1°

RIO DE JANEIRO; 22 dias, Escuna N. Zulmira com 125 T. M. Antonio Coelho Ribeiro, carga farinha: a Manuel Francisco Moreira.

Sahido no dia 1.

LIVERPOOL; Barca Ingleza Rowena, Cap. Edington, carga varios generos.

Entrado no dia 2.

RIO DE JANEIRO; 13 dias, Fragata Sarda Euridice, Commandante Serra: segue para Genova.

BUENOS AYRES; 32 dias, Brigue Americano Pacific, Cap. Montagu, carga burros: a J. Matheus & C.

MAR PACIFICO; 3 mezes, Galera Americana [illegible] Folewosa, Capitão Hussey, carga azeite: ao Capitão, e segue para New-Bedford.

PER. NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1837

PRECO CORRENTE. PERNAMBUCO 4 DE NOVEMBRO 1837.

IMPORTAÇÀO

GENEROS.	ARTICLES.	PREÇO		POR	Avaliaç	POR	OBS
Aço de Milão	Steel Millan	14$000	15$000	Ql.	9$000	Ql.	
Agoa raz	Spirits of turpentine	180	$200	Lb.	$200	Lb.	
Agoardente 25.°	Brandy 25.°	640	$700	Gl.	120$000	Pp.	
Alcatrão Sueco	Tar Swedisch	6$400	7$000	Ba.	6$000	Bl.	
,, Americano	,, American	3$200	3$000	Ba.	3$000	Bl	
Alfazema	Lavander	3$000	3$200	Ar.	2$400	Ar.	
Alpista	Carnary Seed	10$	11$000	Alq	3$200	Alq	
Alvaiade	White lead	3$000	3$200	Ar.	2$500	Ar.	
Amarras de ferro conf. suas v.	Cables-chain acc. to size	$095	$100	Lb.	12$800	Ql.	
Amendoa doce com casca mole	Sweet talmonds soft shell	3$800	4$000	Ar.	4$000	Ar.	
Ancoras e ancoretas	Anchors and grapnels	100	$110	Lb.	10$240	Ql.	
Arame de ferro	Iron Wire assorted	120	$140	,,	$140	Lb.	
,, de latão	Brass ,, ,,	640	$700	,,	$500	,,	
Arcos de ferro	Iron hoops	8$	8$500	Ql.	6$400	Ql	
Arroz pilado estrangeiro	Rice white	8$	9$000	,,	1$440	Ar.	
Azeite doce	Oil olive	1$560	1$400	Gl.	140$000	Pp.	
BACALHAU novo	Codfish	10$200	10$000	Ql.	6$400	Ql.	
Bacias de latão	Brass basins	550	$600	Lb.	$480	Lb.	
Barricas vasias em pè	Flour Barrels		$800	h m	$	h m	
,, ,, abatidas	ditto shooks	720	$640	,,	$600	,,	Nh.
Batatas	Potatoes	1$500	1$400	Ar.	$640	Ar.	
Bezerros Francezes	Calf skins, French	22$	26$000	Dz.	32$000	Ar.	
Breu	Rossin	2$500	3$000	Ba	3$000	Ql	
Brim da Russia	Ravens duck Russian	13$500	14$000	Pç.	10$000	Pç.	
,, ,, a imitação	ditto imitation	9$500	10$000	,,	10$000	,,	
Bolaxa fina	Bread pilot	10$	9$000	Ba.	4$000	Ar.	
,, ordinaria	,, navy	6$	7$000	,,	1$600	,,	Fa.
Bolaxinha	Crackers	4$000	4$500	Bl.	4$000	,,	
CABOS de linho	Cordage	11$	14$000	Ql.	14$000	Ql.	
Caffe'	Caffee	5$000	5$200	Ar.			
Carnesecca do Rio-grande	Beef dried, Rio grande	2$200	2$400	,,			
,, de Monte-video	,, ,, Montevideo	1$800	2$000	,,	1$200	Ar.	
,, de vaca salgada	Beef Salted	16$	18$000	Ba.	2$000	,,	
,, de Porco ,, ,,	Pork Salted	16$	18$000	,,	2$600	,,	
Carneiras Francezas de cores	Sheep Skins French col.	15$	16$000	Dz.	14$000	Dz.	
Carvão de pedra	Coal	14$	16$000	To.	8$000	To	
Cera amarella d'Angola	Yellow wax	440	$480	Lb.	$450	Lb,	
,, branca	,, white	560	$600	,,	$600	,,	
Chá Hisson superior	Tea Hysson	1$200	1$150	,,	1$000	,,	
,, perola	,, Pearl	1$280	1$300	,,	1$200	,,	
Cerveja branca	Ale bottld	3$200	3$000	Dz.	3$400	Dz.	
,, preta	Porter	3$200	3$600	,,	9$600	,,	
Chumbo em barras	Lead in barrs	13$	12$000	Ql.	8$000	Ql.	
,, em lençol	,, Sheet	13$	12$000	,,	9$000	,,	
,, de munição	,, Shot assortea	16$	17$000	,,	10$000	,,	
Cobre para Caldereiro	Braziers copper	520	$540	Lb.	$450	Lb.	
,, ,, forro e pregos	Sheathing and nails	600	$620	,,	$450	,,	
ENCHADAS	Hoes	600	$640	Hu	$120	Lb.	
Enxofre em canduos	Brimstons	$500	1$000	Ar.	$		
Espingardas lazarinas	Portuguese guns	4$000	4$200	Hu	4$500	Hu	
Estopa	Bagging	$160	$155	ya.	$160	Co.	
Estanho	Pewter	500	$480	Lb.	$500	Lb.	
FARINHA Amer. nova	Flour new Amer.	16$000	18$000	Ba.	1$600	Ar.	Fa.
,, velha	,, old dito	12$000	12$500	,,	1$600	,,	
,, Franceza	,, French	16$000	20$000	,,	1$600	,,	Fa.
,, Mediterraneo	,, Mediterran	12$000	16$000	,,	1$600	,,	Ab
,, Baltico	,, Baltic	12$	12$500	,,	1$600	,,	
Feijão	Beans	8$	10$000	Alq	2$400	Alq	
Feixos abatidos	Empty Havannaboxes	1$200	1$100	Hu.	1$000	Hu	
Folha de Flandes	Tin plates assorted	18$000	20$000	Cx.	14$400	Cx.	Ab
,, de ferro Inglez	Sheet Iron	7$	8$000	Ql.	10$000	Ql.	
Fio de vella	Twines sail makers	$280	$320	Lb.	$480	Lb.	
Ferro inglez em barras	Iron Eng. in bars	4$500	4$600	Ql.	4$800	Ql.	
,, ,, da Suecia	,, Swedish	7$000	7$500	,,	7$000	Ql.	
Louça ordinaria ingleza	Earthenware	115 a 120 p c		Ct.	factura.		

GENEROS.	ARTICLES	PREÇO		PORD	Avaliac	PORD	OS.
GARRAFAS pretas	Bottles black	R 9$000	5$500	Gr.	12$000	Ct.	
Garrafoens empalhados	Dame-jeannes	960	$900	Hu	$700	Hu.	
Genebra em pipas	Gin in pipes	590	$400	Gl.	100$000	Pp.	Fa.
,, em botijas	,, in jars	2$400	2$520	Dz.	5$000	Dz.	F.
LONAS da Russia largas	Russia wide	18$	22$000	Pç.	18$000	Pç.	
,, ,, imitação	,, ,, imitation	18$	16$000	,,	18$000	,,	
,, Inglezas estreitas	,, English narrow	14$	15$000	,,	17$000	,,	
MANTEIGA Ingleza	Butter English	550	$560	Lb.	6$400	Ar.	
,, Franceza	,, French	480	$500	,,	6$400	,,	
Massas sortidas	Maccaroni and verm.	5$600	5$200	Ar.	3$200	,,	
Milho	Indian Corn	3$000	2$850	Alq	$	Alq	
OLEO de linhaça em pipa	Oil linseed in pipes	1$400	1$400	Gl.	$120	Lb.	
,, em botijas	,, ,, in jars	1$400	1$500	,,	$120	,,	
Papel de peso coromina	Paper leter	3$400	3$400	Re.	3$600	Re.	Ab.
,, almasso asul 1.ª	,, almasso blue 1.	2$600	2$800	,,	2$600	,,	
,, ,, 2 & 3	,, ,, 2. e 3.	2$200	2$000	,,	2$600	,,	
,, ,, branco	,, ,, yellow	1$800	2$200	,,	1$800	,,	
,, florete	,, florete	1$550	1$600	,,	1$800	,,	
,, ,, 2. ,,	,, ,, 2. ,,	1$400	1$500	,,	1$800	,,	
,, de embrulhar marca g.	,, Wrapping large	$900	$960	,,	4$000	,,	
,, ,, pequena	,, ,, Small	$600	$640	,,	$560	,,	
Parnahibas	German cutlasses	$560	$600	Hu	$800	Hu.	
Passas	Muscatel rasins	4$000	4$200	Cx.	3$200	Ar.	
Pimenta da india	Blach pipper	$140	$145	Lb.	$150	Lb.	
Pixe da Suecia	Pitch Swedish	8$000	8$500	Ba.	8$000	Ba.	
Pólvora	,, Gunpowder	$400	$450	Lb.	50$000	Ql.	
Potassa d'America	Pot ash American	$160	$180	,,	$200	Lb.	
,, da Russia	,, ,, Russian	$220	$200	,,	$200	,,	
Pregos caibrar	Nails 4 in		4$000	Mi.	10$000	Ql.	
,, caixar	,, 3 ,,	2$	2$200	,,	16$000	,,	
,, ripar do Reino	,, 1 1/2	1$600	1$100	,,	16$000	,,	
,, da terra	,, 1 1/2	1$100	1$200	,,	16$000	,,	
,, de construcção	,, 5 to 8 in.	$110	$120	Lb.	8$500	,,	
Prezuntos do Porto	Hams Oporto	6$000	5$600	Ar.	5$120	Ar.	
d'outra parte	,, others	4$800	6$000	,,	5$120	,,	
QUEIJOS Flamengos	Cheese dutch	1$100	1$120	Hu	$600	Hu	
RAPE da Bahia	Snuff Bahia		1$000	Lb.			
,, Lisboa	,, Lisbon	1$440	3$000	,,	1$500	Lb.	
Retroz	Sewing Silk	7$	7$500	,,	6$000	,,	
SABAO' Amarello	Soap yellow	$115	$120	,,	3$840	Ar.	
Saccos vasios	Bags	$520	$500	Hu	$280	Hu.	F.
Salitre bruto	Salpeter raw	$140	$160	,,	4$800	Ar.	
,, refinado	,, refined	240	$200	,,	4$800	Ar.	
Sal Estrangeiro	Salt	1$000	1$100	Alq	$600	Alq	
Salça-parrilha	Sarsaparilha	14$	18$000	Ar.	10$000	Ar.	
TABACO maependim	Tobacco Maependim	3$	4$010	Ar.			
Taboado de pinho	Pinebords	$040	$035	Pe.	4$ a 6$	Dz.	
Toucinho	Bacon	2$	3$000	Ar.	2$600	Ar.	
Vinagre de Portugal	Vinegar Portuguese	45$	50$000	Pp	30$000	Pp.	
,, do Mediterraneo	,, Mediterranean	38$	40$000	Pp.	30$000	Pp.	
Vinho de Lisboa tinto P R R	Wine Lisbon P. RR.	70$	75$000	,,	60$000	,,	
,, ,, outros autores tinto	,, others brands	55$	65$000	,,	60$000	,,	
,, ,, Malaga seco b. p. P.	,, Malaga ,, Port. P.	70$	75$000	,,	60$000	,,	
,, ,, Cette tinto	,, Cette red ,, ,,	60$	62$000	,,	60$000	,,	
,, ,, Espanha	,, Catalonia ,, ,,	50$	60$000	,,	60$000	,,	
,, ,, Sicilia	,, Secilia ,, ,,	45$	50$000	,,	60$000	,,	
,, ,, Pip. Cat.	,, Span. Pp.	45$	52$000	,,	60$000	,,	
,, Moscatel quartola	,, Muscatel e hogsh.	25$	30$000	,,	60$000	,,	
,, ,, engarrafado	,, in botted	2$800	2$700	Dz.	4$800	Dz.	
,, Bordeus ,,	,, claret ,,	3$600	4$000	,,	4$800	,,	
,, Champagne ,,	,, Champaigne ,,	15$	14$000	,,	14$000	,,	
Vidros p.v. de c.de 100 pes.	Window g. per 100 sq. f.	5$	6$000	Cx.	$110	pè	
Vellas de Spermacete	Candles spermecety	$620	$640	Lb.	$500	Lb.	
,, de cebo	,, tallow	$180	$200	,,	4$800	As.	

EXPORTAÇAÒ

					DIREITO	
Aguardente de canna 22.°	Rum 22.°	55	60$000	Pp.	7 p. o|o	Pp.
Algodão, 1. qualidade.	Cotton 1. quality	6$900	6$700	Ar.	12 ,,	Fa.
,, 2. ,,	,, 2. ,,	5$900	5$700		12 ,,	
Assucar b. encaixado, sobre ferro	Sugar in cases above ferros old white		$600	Ar.	10 ,,	Nh
,, B. ,, ,,	,, ,, ,, new ,,			,,	10 ,,	,,
,, M. ,, ,, velho.	,, ,, old browrs		$400	,,	10 ,,	,,
,, M. ,, ,,	,, ,, ,, new ,,				10 ,,	,,
,, Bruto ,, ou embarricado.			1$200	,,	10 ,,	,,
,, Branco ,,	,, in barrils whit.		2$400	,,	10 ,,	,,
,, Mascavado ,,	,, ,, brown.	1$100	1$200	,,	10 ,,	,,
,, branco ensacado	,, Bags white	2$0	2$200	,,	10 ,,	,,
Couros Secos--Salgados	Dry saltad hides	$105	$105	Lb.	7 ,,	Pp.
Meios de solla	Half tanned hides	1$700	1$800	Hu	7 ,,	,,

Assucar para	Amsterdam	4	£. por Ton. de 70 Ar. e 5 p. o/o de primagem.
,,	Canal	4	,, ,, ,, ,, (nominal)
,,	Genova	3 ,, 15	,, ,, ,, ,, (nominal)
,,	Hamburgo	4	,, ,, ,, ,, ,, (nominal)
,,	Trieste	4	,, ,, ,, ,, ,, (nominal)
,,	Estados Unidos	1|2	Centessimos por Libra ,, ,, (nominal)
,,	Portugal	300	Reis por Ar. sem primagem
Algodão	,,	600	,, ,, ,,
,,	França	500	,, ,, e 10 por cento, Camb. 160 R. por 1 F
,,	Inglaterra	Ar.	1 1|8 perny por libra & 5 p. o|o
,,	Barcelona	500	Rs. por Ar. e 10 por cento, Camb. 800 Rs. o pezo..
Couros	Inglaterra	3 £.	10 por Ton. de 70 Ar. e 5 por cento
,,	França	250	Reis cada hum e 10 por cento, Camb. 160 R. p. 1 F.
,,	Estados-Unidos	3|4	Centesimos por libra e 5 p. cento

OBSERVAÇOENS.

O Assucar branco e masc. tem oito qualidades com os ferros seguintes :

Branco	1. Sorte....B.	1. S.	Rs.	1$300
,,	2. ,, ...,,	2. S.	,,	1$200
,,	3. ,, ...,,	3. S.	,,	1$100
,,	4. ,, ...,,	4. S.	,,	$950
,,	5. ,, ...,,	5. S.	,,	$800
,,	6. ,, ...,,	6. S.	,,	$650
Mascav.	1. ,, ...,,	1. S.	,,	$500
,,	2. ,, ...,,	2. S.	,,	$400

Subscreve-se na Typ. do Diario, rua das Cruzes D. 3 á 13$000 por anno 7$000 por Semestre 4$000 por trimestre ; vende se avulso no mesmo lugar a 400 Rs, cada hum e sendo para os assinantes a 80 rs.

Os direitos de importação são de 16 1|2 por o|o sobre o valor da pauta, pagaveis em cedulas, a excepção do Chá que paga 31 1|2 por o|o e da polvora que paga 51 1|2 por o|o -- As mercadorias reexportadas pagão 3 1|2 por o|o, e as que vem com guia 1 1|2 por o|o. Os despaxos se fasem pelos alqueires novos e as vendas pelos velhos, que contem 2 1|4 dos modernos. -- As vendas por galão são feitas pelo antigo que regula 7 1|2 libras de azeite, e não pelo galão Imperial. As alfandegas abonão nos despaxos 2 o|o nos liquidos em cascos, 5 por o|o nos liquidos em garrafas e 5 por o|o nos em botijas. As fazendas recolhidas nos armasens d'alfandega pagão 1|4 por o|o de armazenagem por mez. -- Os direitos de ancoragem dos navios he de 30 Rs. por tonelada, de cada dia de demora n'este porto athe completar 50 dias, depois dos quaes nada mais pagão.

CAMBIOS.

Londres, 29 Ds. St. por 1$ rs. cedula,
Lisboa 65 por o/o premio, por metal, nominal.
França 315--320 Rs. por franco nomin.
Rio de J. 6 por cento de desconto. nominal
Moedas de 6$400 a 13$800 as velhas, novas 13$400
ditas 4$000 7$400 7$600.
Onças Espanhoes 24$800 25$000
Pezos columnarios 1$565 a 1$575
ditto Mexicanos 1$555 á 1$565
Patacoens Brasileiros 1$565 a 1$575
Premio das lettras, p. mez, 1 1|2 p. o/o.

IMPRESSO POR M. F, DE FARIA.

CORRESPONDENCIA.

Snrs. Redactores.

Não podemos ler a sangue frio, sem deixarmos de responder á hum artigo, que foi impresso no Correio Official do Ceará n. 38 de 23 de Setembro onde se pretende deprimir o credito do mas distincto Cearence o Snr. Major Francisco Fernandes Vieira; ainda que Snrs. Redactores, não sejamos amigo do Snr. Fernandes Vieira, todavia não podemos ver fallar-se de hum Cidadão tão respeitavel, ja pela sua honradez e probidade á toda prova, jà pelas suas riquesas, e finalmente pelos os serviços assás relevantes, que tem prestado a sua Provincia, sem nada querer senão fezer bem a seo paiz; porem como Cidadão desta natureza não pode agradar a quem só tem em vista o sordido interesse; e tudo quanto ha de maó, por isso foi que o peior dos Presidentes que o Brazil tem tido, e possa ter, o Padre Alencar mandou agora imprimir na *sua folha* o Correio official, calumnias e falsidades contra a pessoa do Snr. Fernandes Vieira. Ora se com estas calumnias o Snr. Alencar persuade-se, que defende a sua pessissima e horrenda administração, he ser muito ignorante: e se foi para por em duvida o bem merecido conceito e credito do Snr. Fernandes Vieira, he debalde; por que o Snr. Fernandes Vieira, assim como o Padre Alencar são bem conhecidos na Provincia do Ceará, e he quanto basta.

Primeiramente entraremos na refutação da 1.ª parte do dito artigo, e patentearemos ao publico as falcidades de que se axa rexiado; e depois disto passaremos a 2.ª parte, que consta de huã carta vinda do Municipio de S. Matheos. He falso e falsissimo, (como diz o dito art.) que o Snr. Fernandes Vieira tenha-se inimisado com o Presidente do Ceará; por não querer este soltar o Cadete Joaquim Cavalcanti; e mas 4 soldados, que dizem, havião assassinado á Francisco Ferreira, e muito sentimos não nos ter vindo as mãos os improvisados documentos officiaes, em que o Snr. Fernandes Vieira mandasse pedir ao Snr. Alencar, para que houvesse de soltar ao dito Cavalcanti; por que nós estamos informados por pessoa fidedigna de tudo quanto se passou a tal respeito. O Snr. Fernandes Vieira quando estava na Presidencia o Snr. Ignacio Correia de Vasconcellos, deo ũa parte circunstanciada de tudo quanto sabia sobre o facto em questão, he neste mesmo tempo que o Cadete Cavalcanti pede ao Prezidente, afim de retirar-se para a Capital, o Snr. Vasconcellos como bom Prezidente que foi, sabendo, que na retirada do dito Cadete para a Capital podia ser assassinado no caminho, mandou ordem ao Snr. Fernandes Vieira para que ouvesse dar huã escolta para acompanhar o referido Cadete, porem é neste interim, que xega o Snr. Alencar de Prezidente, e tão bem o Snr. Fernandes Vieira vem para esta Provincia, deixando em S. Matheos com hum destacamento o Cadete Joaquim Cavalcanti; logo pois que o Snr. Alencar tomou conta da Prezidencia, manda ao centro prender ao malvado João André da Villa do Icó, e nesta deligencia tão bem andava o Cadete Cavalcanti, que veio em seguimento do dito João André, até a Provincia do Rio Grande do Norte, e na sua volta para o Icó, o Snr. Alencar manda ordem para que fosse preso, he nesta mesma occasião que xega em S. Matheos de Pernambuco o Snr. Fernandes Vieira, e persuadido que o Padre Alencar por informações não exactas tinha mandado prender o Cadete Cavalcanti, então nesta persuasão dirige hum officio ao Padre Alencar narrando tudo quanto se tinha passado; persuadido o Snr. Fernandes Vieira de que inteirado elle da verdade, procedesse como tinha procedido o seo mui digno antecessor; o Snr. Fernandes Vieira como Comandante Geral que era da Villa de S. Matheos, estava na rigorosa obrigação de dar conta ao Prezidente da Provincia de tudo quanto se passava no Municipio de seo comando, e isto foi o que fez o Snr. Fernandes Vieira. Quem dirá pois a vista disto, que é tudo huã pura verdade, que o Snr. Fernandes Vieira houvesse-se empenhado com o Padre Alencar afim de soltar o Cadete Cavalcanti? Por tanto temos que a inimisade do Snr. Major Francisco Fernandes Vieira com o Padre Alencar, não proveio do Cadete Cavalcanti, como quer inculcar o referido artigo impresso no Correio official; provem sim do pessimo Governo, que tem feito o Snr. Alencar; por que o Snr. Fernandes Vieira não podia ver a sangue frio perseguir-se o merito e a virtude, e primiar-se o vicio e tudo quanto pode haver de ruim neste mundo, como tem feito o Snr. Alencar em sua tresloucada Administração. O homem honrado, virtuozo, e verdadeiro amigo de seo paiz, poderia simpatizar com hum Prezidente, que não reconhecia Lei alguma senão a sua vontade e caprixo, e tudo quanto lhe dictava o seo bestunto? Que descompunha com epitetos tão baixos e viz, como fez em hum officio escripto ao Coronel Agostinho, ao mui digno e virtuozo ex Juiz de Direito de Quixeramobim o Doutor Joze Pereira Ibiapina, só por que este se tinha oposto em sua Comarca com toda adignidade, que lhe é propria as ordens illegaes do Regulo do Ceará! Que ameaçava prender aos dois Deputados Figueira, e Pinto, que tiverão a coragem de patentear aos incautos Cearenses o pessimo Governo do Snr. Padre Alencar; em fim seria hum nunca acabar o fazer patente todos os desvarios da administração Alencarina; por conseguinte temos, que o máo procedimento do Padre Alencar na Provincia do Ceará foi, que deo origem a inimisade do Snr. Fernandes Vieira, e não o motivo apontado em sua folha. Vamos agora a outro ponto, em que o Snr. Alencar, ou algum seo adulador diz, que o Snr. Fernandes Vieira não aprezenta ti-

tulos, por onde se venha conhecer, que o Banco do Ceará lhe devesse huns poucos de contos de reis; que a bem pouco tempo foi que deixou de dever; por quanto em quanto o Snr. Fernandes Vieira tivesse notas do Banco, e este não as podesse realisar, não ha quem negue de que o Banco lhe era devedor; por conseguinte o que disse o Cearense em sua correspondencia foi huã pura verdade, e não são contos improvisados, como diz o mencionado art., mas reaes; e isto é, que passaremos a provar com tres artigos de differentes cartas escritas pelo correspondente do Snr. Vieira do Ceará á elle, e desta vez supomos, que senão pedirão outra vez provas de titulos, em como o Banco de vapor era devedor ao Snr. Fernandes Vieira. Carta de 6 de Maio em hum art. diz o seguinte — Participo-lhe, que receando a pareça alguã duvida na occasião da arremataçáo para com seo Procurador, visto não se habilitar ninguem, que deva a Fazenda Publica; tomei a deliberação de tirar a letra, que V. S. devia de 5:510$ para evitar contestações, e para isso pedi emprestado sedulas geraes, que *completasse as notas do Banco* em meo poder de conta de V. S. &c. &c. Carta de 20 de Maio diz o seguinte — Confirmando o que lhe disse na minha de 6 do corrente, a cusando a de V. S. de 4 de Abril p. p. sou a dizer-lhe, que não pude conseguir trocar as notas de conta de V. S. por sedulas geraes, pois fallei a quasi todos os arrematantes, e todos me responderão, que o que tinhão para entrar era notas do Banco, e assim era, mas a razaõ disso foi por que logo souberão, que as sedulas trocadas por notas davão 2 por cento, e assim tendo eu pedido á hum amigo para me imprestar os trez contos e tantos, que eu tinha em notas do Banco, em sedulas, até ver se faria o arranjo que pretendia, a fim de poder tirar a sua letra de 5000$000 e tantos &c. Carta de 6 de Julho --- Recebi as de V. S. de 8 de Maio, e 1.º de Junho p. p. ficando entendido de ter recebido a letra de Rs. 2:486$490, que lhe remetti com a que lhe derigi em 4 de Março ultimo, e a esta hora terá recebido a ultima letra de sua responsabilidade de Rs. 5:510$, pois não houve remedio se não tira-la a fim de V. S. ser admettido a lançar nos Disimos do Gado V. e C.; como lhe mandei dizer, sendome necessario trocar as notas do Banco por sedulas com rebate de 2 por cento. Ora a vista destas provas, ainda se virá com o palavriado de titulos, em como o Banco do Padre Alencar era devedor ao Snr. Fernandes Vieira de huns poucos de contos? Se o Banco tivesse bastante credito e fundos, não haveria de reter as suas notas tantos meses sem as poder realizar, e por fim o Snr. Fernandes Vieira ainda veio a perder 2 por cento nas ultimas, que o seo correspondente tinha em seo poder a tanto tempo; e tanto é verdade que o Banco não podia realizar suas notas, que o Snr. Fernandes Vieira indo este anno ao Ceará, e querendo cobrar do Banco o que se achava ainda á restar-lhe, houve quem pedisse, que não fizesse tal, pois o Banco não tinha dinheiro, e que tudo havia de se arranjar; temos provados com documentos de que o Banco era devedor ao Snr. Fernandes Vieira, e por tanto não são fingidos e supostos contos, como se disse do Correio official.

Outra falsidade, que vem na folha do Padre Alencar, e que nunca provarão, he, que o Snr. Fernandes Vieira tivesse mandado á alguns Professores de 1.as letras a correspondencia; que saio aqui feita pelo o Cearense, para que os ditos Professores mandassem le-la pelos discipulos, he até onde pode xegar o descaramento da gente do Padre Alencar; nós desafiamos, que aprezentem Carta do Snr. Fernandes Vieira á algum Professor, em que ordena-se a leitura da dita correspondencia pelos seos discipulos; só quem não conhece o Snr. Vieira, é que poderá acreditar em simelhantes calumnias, e mentiras, o fim disto é bem facil saber-se, porem o Padre se engana; cuidará elle, que com taes falsidades tira a boa opinião de que goza o Snr. Fernandes Vieira em sua Provincia? He de balde outra vez dizemos: por que o credito do Snr. Fernandes Vieira acha-se fundado em bases fortes e solidas.

Vamos agora dizer sempre alguã coisa sobre a Carta escripta do Municipio de S. Matheos por huma peszoa do *maior credito*. Snrs. Redactores, antes de entrarmos na analise da mencionada Carta, temos huma reflexão á fazer, que vem a ser mostrar, que tão grande é a malvadesa do Padre Joze Martiniano de Alencar - Pinto, que não podendo vingar-se do Snr. Fernandes Vieira; por não achar em que, faz com que pessoas ignorantes e estupidas, e de quem por conseguinte elle abusa de sua boa fé, e ignorancia, escrevão cousas que nunca existarão, e nem o Sr. Fernandes Vieira, é capaz de a praticar. Diz a Carta referida que o Snr. Fernandes Vieira não prestou serviços na guerra do Pinto, e que só fez defender suas fazendas, só é capaz de dizer isto quem for ou muito malvado ou mentiroso; por que todo mundo sabe na Provincia do Ceará, que o Snr. Fernandes Vieira andou no tempo da guerra do Pinto Madeira pelo Rio do Peixe, Missão Velha, Crato, e Jardim, e em muitos outros pontos, em nenhum destes o Snr. Fernandes Vieira tem fazendas, por tanto já se deixa ver a grande falsidade; outra não menos he de que o Snr. Fernandes Vieira não quisesse prestar huma força, quando se achava na fazenda Logradoro, ao seo mano Capitão-mor Gonçalo Baptista Vieira, para ir bater a Villa de S. Matheos; quando todo mundo sabe, que de toda officialidade, que se achava no dito Logradoro só o Snr. Fernandes Vieira foi de voto, de que fosse huma força bater a Villa de S. Matheos, e de opinião contraria foi o Capitão-mor Antonio Martins, Padre Joze Francisco, e outros muitos, que julgo desnecessario referi-los; e ultimamente o Capitão mor Vieira vendo, que estava dezertando muitos soldados; disse ao seu mano, que ficasse no mencionado ponto; por que elle ficaria só no campo, e que no caso dos Pintistas marcharem para cima da dita Villa, que então elle participaria ao Snr. Fernandes Vieira para ir bate-los, assim aconteceo; por tanto he falso, que o Snr. Fernandes Vieira não quisesse prestar coadjuvação á seo mano o Capitão-mor Gonçalo Baptista Vieira, á tanto pode xegar a maldade dos Snrs.!! Em quanto dizer-se, que o Snr. Fernandes Vieira mandou dar palmatoadas, queimar casas etc., tudo isto já foi mui bem refutado por João Bastos d'Oliveira, em resposta a huma correspondencia feita pelo Camboci, que ficou zangado por o Snr. Fernandes Vieira ter dado parte ao Prezidente Joze Martiniano, do maó procedimento do General Labatú; tudo devido ao seo Secretario, que era o dito Camboci, huma coisa temos á notar, e he, que sendo o Camboci inimigo

do Snr. Fernandes Vieira, pelo motivo ja exposto, todavia não teve a ouzadia e malvadesa de dizer, e aprezentar alguns factos, que agora são apontados no Correio official contra o Snr. Fernandes Vieira, tudo por insuflação talvez do Regulo do Ceará, persuadindo a alguma pessoa ignorante para aprezentar taes casos, e que não temesse nada em quanto elle estivesse na Prezidencia, porem apezar do seo grande predominio no desgraçado Ceará, estamos persuadidos, de que o Snr. Fernandes Vieira não deixará de xamar a responsabilidade, a quem a quem for auctor de taes falsidades, afim de faze lo soffrer o merecido castigo. Sempre diremos alguma coisa sobre as referidas calumnias, diz o sujeito da Carta, ou o Snr. Alencar talvez, que o Snr. Fernandes Vieira cobrou mas do que deo para o suprimento das tropas; *isto é, que è fallar a verdade!!* As contas do Snr. Fernandes Vieira forão todas legalisadas pela Fazenda, e de que elle tem documentos, ainda mas temos á notar, que elle tem recebido dos differentes Comandante dos bois que pegarão, e destes foi que cobrou o Snr. Fernandes Vieira, e não dos que elle mesmo matou, que andou por 100 e tantos dos quaes fez donativo á Nação, além dos muitos dinheicos que dispendeo em todo tempo da guerrra com os soldados, fazendas que comprou na Villa do Icó para vestir a sua tropa, e não recebeo coisa alguma; o Cidadão que tantos serviços prestou a Provincia; e que se não fosse elle e o Coronel Agostinho, talvez o Ceará fosse todo arrasado, he agora atassalhado, e por quem? Em fim é a recompensa dos grandes serviços do Snr. Vieira, o que o Snr. Padre Alencar mandou imprimir em sua folha.

Diz mas finalmente o auctor da Carta; que o Snr. Fernandes Vieira, mais João Baptista tinhaõ inventado revolução pelo Riacho Cariú e Bastiões &c. isto è, que é fallar só com espirito de calumniar, ou por algum sujeito que está inteiramente alheio destes negocios, e meter-se a fallar. O Snr. Fernandes Vieira teve ordem do Prezidente Joze Mariano para bater os Pintistas no Municipio de S. Matheos e em Lavras e outros pontos encarregou á outros, tanto não foi revolução inventada pelo Snr. Fernandes Vieira, como diz o calumniador, que marcharão tropas do Rio do Peixe, Icó, Crato etc. para concluirem com o restante do Pintistas, que havião em muitos pontos, e o mesmo Prezidente Ignacio Correia de Vasconcellos, logo que tomou conta da Prezidencia, não só confirmou todas as ordens que tinha dado o seo antecessor ao Snr. Fernandes Vieira, como veio mesmo em pessoa ao centro concluir com a revolução, e nesta occasião o mesmo Exm. Snr. prestou grandes elogios ao Snr. Fernandes Vieira pelos muitos serviços, que fez para conseguir a tranquilidade publica, como de facto o fez; a vista pois disto, que é tudo exacto; vê se, que é tudo falso quanto diz o tal sujeito sobre a invenção de revolução. Outras coisas que vem na dita Carta, são tão rediculas, que dispesso de refuta-las. He quanto supomos suficiente por ora dizer para defender o Snr. Fernandes Vieira. Queirão Srs. Redactores fazer o especial favor de imprimir estas tocas linhas do seo constante assignante e

Amigo da verdade, e da virtude.

Pernambuco na Typ. de M. F. de Faria. 3 de Novembro. 1837.